



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diagnóstico molecular da infecção pelo Vírus da Hepatite C (HCV) em pacientes portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)
Autor	PAULA DA ROSA BETTIM
Orientador	CLAUDIA MARIA DORNELLES DA SILVA
Instituição	Fundação Estadual de Pesquisa e Produção da Saúde

A hepatite C, causada pelo HCV, é uma doença comumente assintomática e apresenta uma elevada taxa de cronicidade, podendo evoluir para cirrose e carcinoma hepatocelular. Segundo a Organização Mundial da Saúde, estima-se que cerca de 200 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pelo HCV. A co-infecção do HCV em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) é frequentemente observada, pois ambos os vírus apresentam similaridade em suas rotas de transmissão, principalmente por via parenteral. O diagnóstico laboratorial do HCV envolve uma etapa de triagem sorológica, realizada por ensaios imunoenzimáticos, como o *ELISA*, e uma etapa confirmatória, através do emprego de métodos moleculares qualitativos para a detecção de RNA viral. Os testes de *ELISA* são considerados bons métodos de triagem, porém podem apresentar baixa sensibilidade em pacientes com comprometimento imune, pois além de apresentarem soro-conversão tardia, podem apresentar títulos de anti-HCV abaixo dos níveis de detecção, resultando em sorologia falso negativa. Sendo assim, com o objetivo de complementar o diagnóstico sorológico do HCV, o presente estudo tem como objetivo principal a investigação da presença do RNA do HCV em pacientes co-infectados com HIV e negativos para o marcador anti-HCV, utilizando a técnica de RT-PCR em Tempo Real. Serão utilizadas 119 amostras de plasma de pacientes negativos para o marcador sorológico anti-HCV e co-infectados com HIV, provenientes de um banco de amostras do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CDCT). O RNA viral foi extraído utilizando o kit comercial *NucleoSpin® RNA Virus* (Machery-Nagel). Foram utilizados iniciadores e sonda, conforme descrito por Drexler *et al.* (2009) e o kit *SuperScript™ III Platinum® One-Step Quantitative RT-PCR System with ROX* (Invitrogen). Uma diluição seriada de padrões internacionais do HCV foi testada para determinar o limite mínimo de detecção do teste. Todos os testes foram realizados em duplicata. O limite mínimo de detecção estabelecido para o ensaio foi 50 UI/mL. Até o momento, 66 amostras foram testadas e destas, uma (1,5%) foi positiva para a presença do RNA do HCV. A ocorrência de uma amostra positiva, entre as amostras anti-HCV negativas, reforça a importância do uso do teste molecular como metodologia complementar na triagem para o diagnóstico de hepatite C em pacientes co-infectados com HIV.

Apoio financeiro: PADCT/FEPPS 08/2010 e PROBIC FAPRGS/FEPPS